

abril/junho de 2013

Missionária da

SAGRADA FACE

BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Autorização do Tribunal de Roma nº 201/2009 de 18/06/2009 - Via Asinio Pollione, 5 - 00153 ROMA - Tel: 06.5743432
ANO XIX - Nova Série

113





O PAPA DA TERNURA DE DEUS <i>Papa Francesco</i>	3
VIDEOMENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO POR OCASIÃO DA OSTENSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUDÁRIO EM TURIM	5
QUEM CONTEMPLA A SAGRADA FACE É O CONSOLADOR DE JESUS <i>Homilia do Bispo Gianfranco Girotti</i>	6
DIANTE DE NÓS O ANO DA GRAÇA <i>Padre Luca Maria Di Girolamo</i>	9

Com a aprovação do Vicariato de Roma

Diretor: Aldo Morandini

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar:
Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires - Via Asinino Pollione, 5 - 00153 Roma - Email: madre pierina@gmail.com - C/C postale 82790007 / - C/C bancario: IBAN IT84C020080329800004059417 - em UNICREDIT BANCA

Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c
Acabado de imprimir no mês de junho de 2013

ORAÇÃO À SAGRADA FACE <i>de Silvano do Monte Athos</i> DO DIÁRIO DE MADRE MARIA PIERINA 17.05.1942	12
CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO DE MILÃO	13
DAS NOSSAS CASAS SOB A PROTEÇÃO DA BEATA	16
O CAMINHO DE CONVERSÃO É O SINAL DISTINTIVO DO CRISTÃO <i>Padre Luca Maria Di Girolamo</i>	18

O novo ano trouxe-nos uma novidade inesperada. No dia 13 de Março foi eleito o Papa Francisco, 266º Sucessor de Pedro. As Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires alegraram-se muito pela eleição de Jorge Mario Bergoglio com o qual há tempo têm uma forte ligação. De fato, ele além de ter sido por quinze anos Arcebispo de Buenos Aires, onde se encontra a Casa geral da nossa Congregação, já quando tinha 17 anos tinha ouvido falar da nossa Fundadora, Madre Eufrasia Iaconis. Com efeito, o então Cardeal Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires, a 2 de agosto de 2012, ao encerrar o processo diocesano da Madre, contou um detalhe particular. O seu diretor espiritual, Carlos Benito Duarte, que provavelmente ia celebrar a Missa para a comunidade de São José, diante do Seminário, lhe tinha falado dessa «mulher forte». Desde então nunca mais se esqueceu o nome da Fundadora, um nome pouco comum, nem a característica «forte» da sua personalidade.

Pensamos que fosse oportuno inserir na revista um breve perfil biográfico para conhecer melhor quem é o novo Papa.

Os leitores encontrarão também a homilia do Bispo Gianfranco Girotti, regente emérito da Penitenciaria Apostólica, que presidiu a celebração Eucarística na festa da Sagrada Face de Jesus. Uma festa que Madre Maria Pierina amava muito!

No terceiro aniversário da beatificação da Madre, pensamos que seria útil comemorar o aniversário com uma

Missa que será celebrada pelo Bispo auxiliar de Roma, D. Matteo Maria Zuppi, na basílica de Santa Sabina no Aventino, na quinta-feira 30 de Maio, às 9h30. Participarão as religiosas, os alunos, os professores e os funcionários não docentes do Instituto Espírito Santo de Roma e todos os amigos da Beata e devotos da Sagrada Face.

Conscientes do afeto e da devoção que Madre Maria Pierina nutria pelos Sucessores de Pedro, as Filhas da Imaculada Conceição se aproximam do Pastor da Igreja universal e seu Bispo e rezam com e por ele, alegrem-se com ele, e estão prontas inclusive para sofrer com ele, seguindo o exemplo da Beata Maria Pierina De Micheli e da Fundadora.

A redação



O PAPA DA TERNURA DE DEUS

O Papa Francisco, Jorge Mario Bergoglio, nasceu em Buenos Aires a 17 de dezembro de 1936. Estudou e se formou em técnico químico, mas depois escolheu o sacerdócio e entrou no seminário de Villa Devoto. No dia 11 de março de 1958 iniciou o noviciado na Companhia de Jesus, realizou os estudos humanistas no Chile e em 1963, voltando para Buenos Aires, obteve o diploma em filosofia na Faculdade de Filosofia do Colégio máximo São José, em San Miguel.

Entre 1964 e 1965 foi professor de literatura e de psicologia no colégio da Imaculada de Santa Fé e em 1966 ensinou as mesmas matérias no colégio do Salvador em Buenos Aires.

De 1967 a 1970 estudou teologia na Faculdade de Teologia do colégio máximo São José, em San Miguel, onde obteve o diploma.

No dia 13 de dezembro foi ordenado sacerdote.

Nos anos 1970-71 terminou o terceiro período de prova em Alcalá de Henares (Espanha) e a 22 de abril de 1973 fez a sua profissão perpétua.

Foi mestre de noviços em Villa Barilari, em San Miguel (1972-1973), professor na Faculdade de Teologia, Consultor da Província e Reitor do colégio máximo. A 31 de julho de 1973 foi eleito Provincial da Argentina, cargo que exerceu por seis anos.

Entre 1980 e 1986 foi reitor do colégio máximo e das Faculdades de Filosofia e Teologia da mesma Casa e pároco da paróquia de São José na Diocese de San Miguel.

Em março de 1986 foi à Alemanha para terminar a sua tese de doutorado; em seguida os superiores enviaram-no ao colégio do Salvador e depois à igreja da Companhia na cidade de Córdoba como diretor espiritual e confessor.



No dia 20 de maio de 1992 João Paulo II nomeou-o Auxiliar de Buenos Aires e simultaneamente Bispo Titular de Auca. A 27 de Junho do mesmo ano recebeu a ordenação episcopal das mãos do Cardeal Quarracino, do Núncio Apostólico D. Ubaldo Calabresi e do Bispo de Mercedes-Luján, D. Ogrńenovich.

Em 3 de junho de 1997 foi nomeado Arcebispo Coadjutor de Buenos Aires e a 28 de fevereiro de 1998 Arcebispo de Buenos Aires por sucessão, devido ao falecimento do Cardeal Quarracino.

Autor dos livros: «Meditaciones para religiosos» de 1982, «Reflexiones sobre la vida apostólica» de 1986 e «Reflexiones en esperanza» de 1992.

Foi nomeado também Ordinário para os fiéis de rito oriental residentes na Argentina que podem contar com um Ordinário do próprio rito. Grão-Chanceler

da Universidade Católica Argentina.

Relator-Geral Adjunto na 10ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (outubro de 2001).

De novembro de 2005 a novembro de 2011 foi Presidente da Conferência Episcopal Argentina.

Foi criado e publicado Cardeal pelo Beato João Paulo II no Consistório de 21 de fevereiro de 2001, com o Título de São Roberto Belarmino.

Até à eleição para a Cátedra de Pedro era membro: das Congregações para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos; para o Clero; e para os Institutos de vida consagrada e as Sociedades de vida Apostólica; do Pontifício Conselho para a Família; e da Pontifícia Comissão para a América Latina.



VIDEOMENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO POR OCASIÃO DA OSTENSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUDÁRIO EM TURIM

Sábado Santo, 30 de março de 2013

Amados irmãos e irmãs, Juntamente convosco coloco-me também eu diante do Santo Sudário, e agradeço ao Senhor por esta possibilidade que nos oferecem os instrumentos de hoje.

Embora realizado desta forma, o nosso ato de presença não é uma simples visão, mas uma veneração: é um olhar de oração. Diria mais: é um deixar-se olhar. Este Rosto tem os olhos fechados – é o rosto de um defunto – e todavia, misteriosamente, olha-nos e, no silêncio, fala-nos. Como é possível? Por que motivo quer o povo fiel, como vós, deter-se diante deste Ícone de um Homem flagelado e crucificado? Porque o Homem do Sudário nos convida a contemplar Jesus de Nazaré. Esta imagem – impressa no lençol – fala ao nosso coração e impele-nos a subir o Monte do Calvário, a olhar o madeiro da Cruz, a mergulhar-nos no silêncio eloquente do amor. Deixemo-nos, pois, alcançar por este olhar, que não procura os nossos olhos, mas o nosso coração.

Ouçamos o que nos quer dizer, no silêncio, ultrapassando a própria morte. Através do Santo Sudário, chega-nos a Palavra única e última de Deus: o Amor feito homem, encarnado na nossa história; o Amor misericordioso de Deus, que tomou sobre Si todo o mal do mundo para nos libertar do seu domínio. Este Rosto desfigurado parece-se com muitos rostos de homens e mulheres feridos por uma vida não respeitadora da sua dignidade, por guerras e violências que se abatem sobre os mais frágeis... E no entanto o Rosto do Sudário comunica uma grande paz; este Corpo torturado exprime uma soberana majestade. É como se deixasse transparecer uma energia refreada mas poderosa, é como se nos dissesse: tem confiança, não percas a esperança; a força do amor de Deus, a força do Ressuscitado tudo vence.

Por isso, contemplando o Homem do Sudário, faço minha, neste momento, a oração que São Francisco de Assis pronunciou diante do Crucifixo:

Deus altíssimo e glorioso, ilumina as trevas do meu coração.

E dai-me fé reta, esperança certa e caridade perfeita, juízo e conhecimento, Senhor, para cumprir o vosso mandamento santo e verdadeiro.

Amen.



QUEM CONTEMPLA A SAGRADA FACE É O CONSOLADOR DE JESUS

Publicamos a homilia do Bispo Gianfranco Girotti, regente emérito da Penitenciaria Apostólica, pronunciada na festa da Sagrada Face de Jesus, na terça-feira 12 de Fevereiro de 2013 na Capela do Instituto Espírito Santo de Roma.

«Diante da Face do Senhor, cantemos o seu louvor»

Atraídos pela espiritualidade da Beata Pierina, que viveu ao lado do Altar, esta noite desejamos contemplar, com uma atitude muito particular, a Sagrada Face de Cristo pela qual a Beata Pierina viveu e morreu, difundindo o seu culto e sacrificando a sua existência inteira a esta finalidade peculiar. Pessoalmente sempre me impressionou o amor que a impulsionou a este gesto humanamente desconcertante, quando teve a coragem de imprimir sobre o seu peito, com ferro incandescente, a Face do Senhor. De fato, a Sagrada Face constituiu o centro de toda a sua espiritualidade. Toda a sua espiritualidade baseou-se nisto, espiritualidade que desejamos não só admirar mas imitar.

Toda a Liturgia da Palavra que acabamos de ouvir leva-nos a fixar o nosso olhar sobre a Sagrada Face de Jesus, a procurar sempre a sua Face. «Mostra-me, Senhor, a luz da tua face», rezamos com o salmo responsorial, e



também: «Pela tua justiça contemplarei a tua face».

O Profeta Isaías e o apóstolo Pedro abrem a nossa meditação com duas reflexões de fundo: o Servo de Javé, humilhado e ofendido, será exaltado e elevado. Justificará muitos. Só quem sofre com paciência é apreciado por Deus.

O Evangelho da transfiguração segundo Lucas apresenta-nos o Cristo da glória, que do Pai da luz, recebe a filiação e a eleição: «Este é o meu Filho, o eleito, escutai-o».

Comentando esta Palavra de Deus, desejo refletir sobre a fileira de almas eleitas por Deus, que escutaram e seguiram o Jesus da glória, com o olhar sempre fixo sobre a sua face sagrada. Refiro-me de modo particular à Beata Madre Pierina de Micheli e ao Servo de Deus o Abade Ildebrando Gregori. Os Santos caminham

sempre juntos. Sentem, percebem e partilham o perfume que emana do seu testemunho de vida. Talvez eles não se dão conta mas os que partilham o mesmo caminho de vida, sentem a santidadade da sua presença.

Não podemos celebrar este evento sem unir a Beata Madre Pierina de Micheli ao Abade Ildebrando Gregori. Entre eles houve uma sintonia de corações. A Beata Ma-





dre falou sobre o Padre e o Padre falou da Madre. Seguindo os passos do seu caminho romano, gosto de evocar e escutar de novo o testemunho da Madre. Os fatos falam por si mesmos e nos demonstram o modo como estes dois contempladores da Face de Cristo são dois apóstolos e duas testemunhas de uma única e grande paixão: a Sagrada Face de Cristo. É preciso divulgar esta devoção, é preciso fazer com que a Face de Jesus seja para todas as almas ponto de referência espiritual e guia para orientar a Deus as nossas dificuldades apostólicas diárias. Esta foi a sua intenção, a sua paixão.



A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NA MEMÓRIA DA BEATA DIANTE DE NÓS O ANO DA GRAÇA

Publicamos a homilia pronunciada pelo servo de Maria, padre Luca Di Girolamo, na Missa do terceiro Domingo per Annum, celebrada a 26 de Janeiro de 2013, na Capela do Instituto Espírito Santo.

INTRODUÇÃO:

O Espírito Santo – doador de vida e de amor – encontra na Palavra de Deus feita carne, o melhor modo para se comunicar a nós que temos necessidade dele.

Muitas vezes sentimo-nos presos pelos nossos ritmos e concedemos pouco tempo à leitura da Palavra do Senhor que – juntamente com a Eucaristia – é alimento para nós. Palavra que nos guia na nossa existência e nos permite mais facilmente não ceder ao pecado.

Peçamos perdão ao Senhor por esta nossa superficialidade e distração às chamadas da sua voz.

HOMILIA:

Com este domingo iniciamos a leitura continuada do Evangelho de Lucas que marca o ciclo C até à solenidade de Cristo-Rei. O trecho do Evangelho que nos é proposto no terceiro domingo é uma composição de textos do evangelista Lucas. Uma composição que une o dado histórico do Evangelho ao vital de Jesus. Os 4 primeiros



versículos pertencem ao Prólogo de Lucas no qual o autor evidencia o seu método:

busca cuidadosa de cada elemento;

redação ordenada do material;

vínculo profundo com quantos o precederam neste trabalho de síntese.

Lucas está ciente de que muitos colaboraram para redigir uma narração e isto é de extrema importância para nós enquanto nos faz saber que um evangelista nunca escreve para si mesmo nem isolado dos outros. Precisamente a comunhão com os outros (neste caso com Mateus e Marcos, João virá mais tarde) garante a formação de uma tradição, de um depósito que contém todas as verdades da nossa fé. A aproximação dos capítulos I e IV de Lucas desejado pela liturgia dominical não é casual: o evangelista move-se numa ótica histórica, mas tendo que lidar com algo que supera a história. Portanto, há um elemento de cumprimento que se torna explícito e manifesta o seu carácter no episódio da sinagoga de Nazaré.

Com este episódio inaugura-se o ministério de Jesus, ministério ligado ao poder do Espírito Santo, o Espírito que pousou sobre Ele no Batismo

e o impulsionou a ir ao deserto para enfrentar a luta vitoriosa contra o demônio. Uma luta que encontraremos de novo no primeiro domingo da Quaresma.

Portanto Jesus sai da obscuridade e do anonimato dos anos juvenis imediatamente seguintes ao episódio do encontro no Templo de Jerusalém e mostra-se na sua luminosidade. Luz da sua Pessoa que é Palavra do Pai que se tornou viva pelo seu Espírito Santo. Em Jesus, Palavra e Espírito encontram o lugar ideal para se manifestar.

Agora neste episódio temos uma continuidade:

Jesus abre no trecho de Isaías que – como todos os profetas – é consagrado pelo Espírito Santo e lê quanto está escrito. Um único Espírito une as duas figuras em questão, também uma só missão: a reconstrução de ruínas e o anúncio de uma novidade.

Por isso a novidade está toda neste Jesus que – com a força do Espírito Santo – pode apresentar-se como cumprimento de uma inteira preparação ao longo do arco histórico no qual pecado e fidelidade coexistem e produzem os seus efeitos.

Um cumprimento encerrado naquele «hoje» da última frase do texto. O ano de graça do Senhor, a nova era está diante de nós quando – como os presentes na sinagoga de Nazaré – nos dispomos a receber, escutar e viver quanto o Senhor nos diz.

Ele não nos dá informações para um bom comportamento, mas se nos fala de reconstrução, isto significa que a salvação está em ação e cada um de nós se faz escrínio capaz de oferecer as próprias riquezas.

Neste mundo existem muitas ruínas para reconstruir e cada um - tendo diante as palavras da segunda leitura – pode agir segundo quanto recebeu do Senhor pelo bem de todos. Portanto, cada um tem uma tarefa diferente, mas no centro está sempre o único Espírito Santo. É o refrão de São Paulo e da sua mensagem. É o Espírito que torna viva a Palavra e a ação, a Escritura e a sua atuação; por sua vez a escritura nos orienta constantemente para as grandes obras de Deus que em Cristo encontram o seu cumprimento.

Eis um último ponto de reflexão, retomando e repartindo da última frase do texto com aquele «hoje» tão importante. Jesus apresenta-se como o intérprete mais garantido da Escritura no seu total (Antigo e Novo Testamento) e isto nos deve consolar e ajudar naqueles passos que nos são difíceis, sobretudo quando nos encontramos diante de episódios pouco edificantes ou de massacres que Deus permite na história do seu

povo.

O Filho deste nosso Deus terrível só aparentemente veio para ser servo, para restaurar as ruínas, para proclamar a novidade do Reino, para doar a salvação gratuitamente.

Sabemos tudo isto, pois faz parte da nossa fé. Então, poderíamos concluir que: porventura não somos nós os pobres, os prisioneiros (dos nossos pecados, das nossas fragilidades e maldades), que temos necessidade de ultrapassar o nosso modo – unicamente humano – de compreender as coisas de Deus e de entrar em outra ordem de ideias?

Percorrendo esta estrada de pecado, eis que nos encontramos sozinhos conosco mesmos e com uma imagem de Deus que não corresponde à sua realidade. O nosso Deus é amor, o deus (ou os deuses) que fabricamos ao contrário são ditados pelo egoísmo e pela avidez que vivem sempre como perenes tentações ao longo da história e nos impedem de ter uma liberdade verdadeira.

São Paulo exorta a aspirar aos carismas mais elevados, aos dons maiores. Peça-mo-los ao Espírito Santo, mas peça-mos também uma disponibilidade cada vez maior para os acolher.



Oração

Ó Deus uno e trino
 Pai e Filho e Espírito Santo,
 que concedestes resplandecesses
 os dons da Vossa Graça na humilde
 Madre Pierina De Micheli
 chamando-a ao Vosso serviço, para que
 no escondimento e na obediência fosse
 a consoladora do Crucifixo Divino
 e a missionária da Sagrada Face,
 fazei que também nós nos coloquemos
 de bom grado
 no caminho da caridade sacrificada,
 pela Vossa glória e pelo bem do próximo.
 Por isso, em vista dos méritos
 da Beata Maria Pierina De Micheli,
 e pela sua intercessão, concedei-nos
 as graças que com confiança Vos pedimos
 a fim de que, como exemplo e conforto para nós,
 se manifestem as virtudes heróicas que ela
 praticou.
 Amém.

**Do Diário de
 Madre Maria Pierina De Micheli
 (17 de maio de 1942)**

«Coragem, minha alma, o desencorajamento nunca fez um santo. Inicia agora um trabalho intenso de correspondência com a graça, num abandono confiante a Deus, na aceitação generosa de tudo quanto permite dentro e fora de ti, inclusive o estado presente de angústia, agitação...».



Oração à Sagrada Face de Silvano do Monte Athos

O teu olhar sereno e manso encantou a minha alma

O que posso dar-te em troca, Senhor, que louvor posso oferecer-te?

Tu dás a graça para que a alma arda incessantemente de amor e já não conheça descanso de dia nem de noite.

Só em ti encontro repouso, a tua recordação aquece a minha alma. Procuro-te. Perco-te. Mostra-me a tua Face, desejada dia e noite. Senhor, faz que eu ame só a ti!

CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MILÃO

(28 DE SETEMBRO DE 1913 – 28 DE SETEMBRO DE 2013)

**O INSTITUTO FOI INAUGURADO PELA SERVA DE DEUS MADRE EUFRASIA IACONIS (1867-1916)
FUNDADORA DAS FILHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE BUENOS AIRES**

**NA PRESENÇA DO BEATO CARDEAL ANDREA CARLO FERRARI,
ARCEBISPO DE MILÃO (1850-1921)
E COM A BÊNÇÃO DE SÃO PIO X**



REGULAMENTO

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE BUENOS AIRES

Por ocasião do Centenário de fundação do Instituto Imaculada Conceição de Milão abre-se um concurso de pintura sobre o tema «Maria no Evangelho» com participação livre e gratuita, sem finalidade de lucro, para a criação de novas imagens para fazer memória e redescobrir o papel da Virgem na nossa vida.

Para maiores informações consultar o nosso site: www.scuolaelba.it ou contatar o telefone: 02 437650 ou o fax: 02 43993758, ou ainda via e-mail: amministrazione@scuolaelba.it

TÉCNICA

Desenhos ou pinturas com técnica livre ou colagem. Medida máxima: 45 cm x 55 cm

VENCIMENTO: 15 DE JUNHO DE 2013

ENVIO DAS OBRAS

As imagens, com os dados completos do autor, podem ser enviadas ou entregues diretamente ao:

ISTITUTO IMMACOLATA CONCEZIONE - VIA ELBA, 18 - 20144 MILANO

JÚRI

Uma comissão especial, composta por religiosas e peritos do setor, examinarão e selecionarão as obras recebidas.

PRÊMIO

As melhores obras, escolhidas de acordo com o júri, serão publicadas com o nome dos respectivos autores que receberão em prêmio:

I classificado: Medalha de ouro e copa

II classificado: Medalha de prata e placa

III classificado: Placa

USO DAS OBRAS ESCOLHIDAS

As criações artísticas escolhidas serão publicadas no periódico Missionária da Sagrada Face. O vencedor deverá fornecer todos os trabalhos acabados, juntamente com uma declaração de cessão de todos os direitos, nenhum excluído.

COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A comunicação dos resultados do concurso e das obras escolhidas será enviada tempestivamente aos respectivos participantes via e-mail, através da publicação no periódico «Missionária da sagrada Face» e no site oficial do Instituto Imaculada Conceição www.scuolaelba.it. A data de publicação dos resultados será determinada com base na chegada das obras.

PREMIAÇÃO: 11 DE SETEMBRO DE 2013



Módulo de inscrição

O abaixo-assinado

sobrenome: _____ nome: _____

data de nascimento: _____ endereço: _____

CEP: _____ localidade: _____ Estado: _____

País: _____

tel. _____ e-mail: _____

solicita poder participar no concurso «Maria no Evangelho»

Declara ter lido integralmente e aceitado o regulamento do concurso inclusive o uso das obras escolhidas e das outras obras.

CONSENTIMENTO AO TRATAMENTO DOS DADOS PESSOAIS

O abaixo-assinado dá o consentimento ao tratamento dos dados pessoais, indicados no presente módulo de inscrição, de acordo com o Decreto de Lei 196/2003; dá o consentimento relativamente à comunicação e à difusão dos dados pessoais para as finalidades previstas pelo Concurso, como a publicação de classificações, a descrição do concurso nos sites da internet, eventual publicação e difusão de opúsculos, documentos, livretes ou qualquer outra comunicação relativa ao evento.

Assinatura

ROMA 25 DE JANEIRO DE 2013: CONSAGRAÇÃO À SAGRADA FACE

No dia 25 de Janeiro de 2013, Festa da Conversão do Apóstolo Paulo, na Capela do Instituto Espírito Santo em Roma, realizou-se a cerimônia da minha Consagração à Sagrada Face de Jesus. Tal momento, para mim tão importante, foi precedido por dias de preparação espiritual, referindo-me às palavras que Jesus revelou no coração da Beata Madre Pierina De Micheli na Sexta-Feira Santa de 1902, quando disse: «ninguém me dá um beijo de amor na face para reparar o beijo de Judas». Através destas palavras nasceu dentro de mim o desejo de uma maior doação a Ele através da Consagração e, ao mesmo tempo, de um sério compromisso a ser «todos os dias» um fiel apóstolo reparador da Sagrada Face. A sugestiva celebração foi presidida pelo padre jesuíta Carmelo Giuffrida, também ele apaixonado pela Sagrada Face, o qual me transmitiu uma serenidade interior muito grande. A participação de todas as religiosas que alegraram com a sua presença a Celebração Eucarística animada por belíssimos cânticos acompanhados pela música do órgão, foi um motivo a mais de encorajamento para viver

de maneira intensa este momento, e para continuar com maior impulso o caminho de apostolado. Desejo agradecer publicamente à querida irmã Natalina Fenaroli por ter feito tudo para que se realizasse este meu desejo, um obrigado também às outras religiosas, a Matteo Forlani, que veio de Milão especialmente para partilhar comigo este momento, ao querido Padre Carmelo por ter presidido à celebração, tão comovedora. Enfim, um obrigado sincero e reconhecido aos meus irmãos Giampaolo e Angelo, também eles consagrados à Sagrada Face, por me terem acompanhado com a oração a viver melhor este momento. Confio ao bom Jesus a nossa pequena comunidade de Cosenza, para que possa crescer não só em número mas também em comunhão e em santidade.

Gianluca Nocella



DE GROTTAFERRATA (ROMA): FESTA DA SAGRADA FACE DE JESUS DE 2013

O dia começou com a Santa Missa comunitária celebrada pelo Padre Franco Mosconi, que nos falou sobre a devoção à Sagrada Face e da grande missão que nos foi deixada pela Beata Maria Pierina. A jornada prosseguiu com a exposição do Santíssimo Sacramento. Na parte da tarde tivemos uma concelebração solene: 6 sacerdotes de diversas nacionalidades, quase como a significar a universalidade da devoção à Sagrada Face de Jesus. Padre Enio, na homilia nos fez refletir sobre a renúncia do Papa Bento XVI. Depois nos falou sobre a beleza do ser cristão e do

modo como deveríamos exprimir a alegria de pertencer a Jesus. Olhando para a Face deveríamos estar sempre radiantes como Ele o foi nas diversas circunstâncias da sua vida. Olhem para o rosto do Sudário! Foi o convite feito pelo sacerdote. É uma Face gloriosa porque é um vulto cheio de amor. Ele nos amou sempre, desde o seu nascimento até à paixão, morte e ressurreição, nos amou e nos ama sempre. E nós somos apaixonados por Ele? Pelo menos, deixemo-nos amar por Ele! Foi um dia denso de oração e contemplação da Face de Jesus.



Luciano Iván
Coronda (Argentina)

Sob a proteção da Beata

AVISO:

Quem deseja publicar uma foto dos próprios filhos ou de entes queridos para que sejam colocados sob a proteção da Beata Maria Pierina pode enviá-la, com os respectivos dados para:

REDAÇÃO DA REVISTA INSTITUTO SPIRITO SANTO

Via Asinio Pollione, 5 - 00153 ROMA

ou via mail a: madrepierina@gmail.com

No dia 26 de cada mês una-se a nós para participar na Santa Missa celebrada na capela do nosso instituto em memória da Beata Maria Pierina De Micheli, no dia da sua morte.

Quem tiver intenções particulares pode enviar pelo correio ao seguinte endereço: Istituto Spirito Santo
Via Asinio Pollione, 5 - 000153 Roma
ou por e-mail: madrepierina@gmail.com

Rezaremos por vocês e colocaremos as suas súplicas sobre o túmulo da beata.

O CAMINHO DE CONVERSÃO É O SINAL DISTINTIVO DO CRISTÃO

Publicamos a homilia pronunciada pelo servo de Maria, padre Luca Di Girolamo, na Missa da terça-feira da II semana de Quaresma, celebrada a 26 de fevereiro de 2013, na Capela do Instituto Espírito Santo de Roma.

Quase no final do Evangelho de Mateus, a partir do capítulo 21, se nota um embate cada vez maior entre Jesus e as autoridades religiosas do seu tempo. Escribas e fariseus são duramente criticados por Jesus e isto provoca um conflito que, sabemos, levará Jesus à condenação.

Sem dúvida podemos colocar na base a superioridade de Jesus no seu viver e ensinar, no seu estar com todos e no beneficiar com sinais e prodígios, mas um elemento importante permanece a justa relação com Deus, que Jesus evidencia a quantos o escutam.

A pergunta de fundo é esta: como estes chefes religiosos se põem diante de Deus? A partir da resposta a esta pergunta eis a ação de Jesus, o qual, sem dúvida, reconhece a autoridade e a função destes escribas e fariseus, mas realça a sua hipocrisia, ou seja, uma contradição culposa – revestida de religiosidade – que os conduz a destacar a prescrição e o preceito de um verdadeiro e total envolvimento que diz respeito também a eles. Os tons são severos porque quem trabalha com o sagrado não se pode substituir a ele, nem o desobedecer.

Leçar fardos e pesos graves sem se interessar por eles é uma das ações que estas autoridades realizam em relação às pessoas e a sua religiosida-

de se torna deveras inútil se pensarmos que, substancialmente, ela revela um traço de ateísmo, de não crença: ao pôr-se em vista com um culto tão exterior, escribas e fariseus desviam o olhar de crente de Deus para si mesmos.

Portanto, a hipocrisia esconde uma armadilha de idolatria, pecado tão antigo quanto Adão: escribas e fariseus se tornam (ou presumem ser) iguais a Deus, quando na realidade são homens pecadores e frágeis. Mas o seu comportamento os torna ainda mais odiosos.

A denúncia que Jesus faz deles contudo não pode permanecer confinada no tempo como evento passado porque a podridão da hipocrisia e da idolatria sempre esteve presente na história do Cristianismo, quando indivíduos ou grupos têm pretensões de perfeição, esquecendo o essencial verdadeiro, que é Jesus.

Ele é o Mestre autêntico e assim se proclama não só porque provém de Deus como Palavra Encarnada mas também pela particular pedagogia com a qual conduz o homem para a salvação. Um estilo e um método que encontra a preciosidade naquilo que São Paulo nos descreve como «vil e desprezível» (1 Cor 1, 28) mas que no final se revela vencedor sobre todas as manias de grandeza do homem.


Às sua irmãs, Madre Pierina faz um discurso análogo a quanto nos deixa entender São Paulo. Se o apóstolo nos exorta a gloriarnos só em Cristo, a nossa Beata faz eco: «Sentimo-nos pequenos, humildes diante de Deus e dos homens, afundamos na nossa nulidade. Sim, só podemos gloriar-nos da nossa miséria e pequenez».

É claro que tudo isto se constrói e toma força a partir daquela viragem que Jesus sintetiza na frase: «Quem entre vós é o maior, será o vosso servo; quem ao contrário se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado».

O que fazer então? Aqui a leitura nos oferece uma ajuda: purificação e conversão devem ser atuadas não com sentimentos de tristeza, mas com a virtude da esperança: os vossos pecados vermelhos se tornarão brancos, diz o Senhor através de Isaías.

Mas para fazer isso e atuar tal purificação primeiramente é necessário uma tomada de consciência da própria situação, embora isto custe porque nos descobrimos imperfeitos. A uma religiosa que disse à Beata: «Mas, a senhora, madre, já é santa», Madre Pierina respondeu: «Você diz isto porque não vê como sou defeituosa dentro. Eu sei quem sou».

Uma frase que é sinal do que significa conversão a realizar, para poder cumprir em cada um de nós a passagem pascal que estamos preparando com esta Quaresma.



No terceiro aniversário da
Beatificação de Madre Maria Pierina De Micheli
o Bispo Auxiliar de Roma

D. Matteo Maria Zuppi
celebrará uma missa

na Basilica de Santa Sabina no Aventino

na quinta-feira 30 de Maio, às 9h30

Participarão as religiosas, os alunos, os
professores e o pessoal não docente do
Instituto Espírito Santo de Roma e todos os
amigos da Beata e os devotos da Sagrada Face.





"Amare Gesù è ciò che più conta"

*Beata
Madre M. Pierina De Micheli*



Entra

A 11 de setembro de 2012, memória litúrgica da Beata foi inaugurado o site oficial de Madre Maria Pierina www.missionariavoltosantomadrepierina.it planejado por Maria Rosaria Ditto. Convidamos os nossos leitores a visitá-lo.